

“Como é o lugar
quando ninguém passa por ele?
Existem as coisas
sem ser vistas?”

Eis a indagação do poeta:

“Que fazem, que são
as coisas não testadas como coisa
Minerais não descobertos – e algum dia
o serão?”

De *Suposta Existência*, Carlos Drummond de Andrade

Esta revista como um lugar de passagem; lugar de ser visto;
lugar de teste e de invento.

Neste número fazemos “vista fina” a uma de nossas experiências. Procuramos publicar um evento promovido pelo Departamento desde o seu texto de origem até uma entrevista final.

Sentimo-nos como quem compartilha o lugar da experiência, quando apenas estamos passando por ela com a pretensão de oferecê-la aos olhos, para ser testada e, quem sabe, por que não? – Ser descoberta.